

Aulas recomeçam com novas escolas na rede oficial

Acácio Pinheiro

As aulas da rede de ensino público do Distrito Federal reiniciaram ontem apresentando sinais de que o segundo semestre letivo de 95 será melhor que o primeiro. O transporte de alunos de uma cidade para outra — devido à falta de vagas ou escolas próximas às residências dos estudantes — acabará nos primeiros dias de agosto, quando serão inaugurados quatro novos centros de ensino em Santa Maria, Recanto das Emas e Samambaia. Isto contribuirá para que cerca de 25% do turno da fome seja reduzido nesta retomada das aulas. Atualmente, 9.000 alunos estudam entre manhã e a tarde.

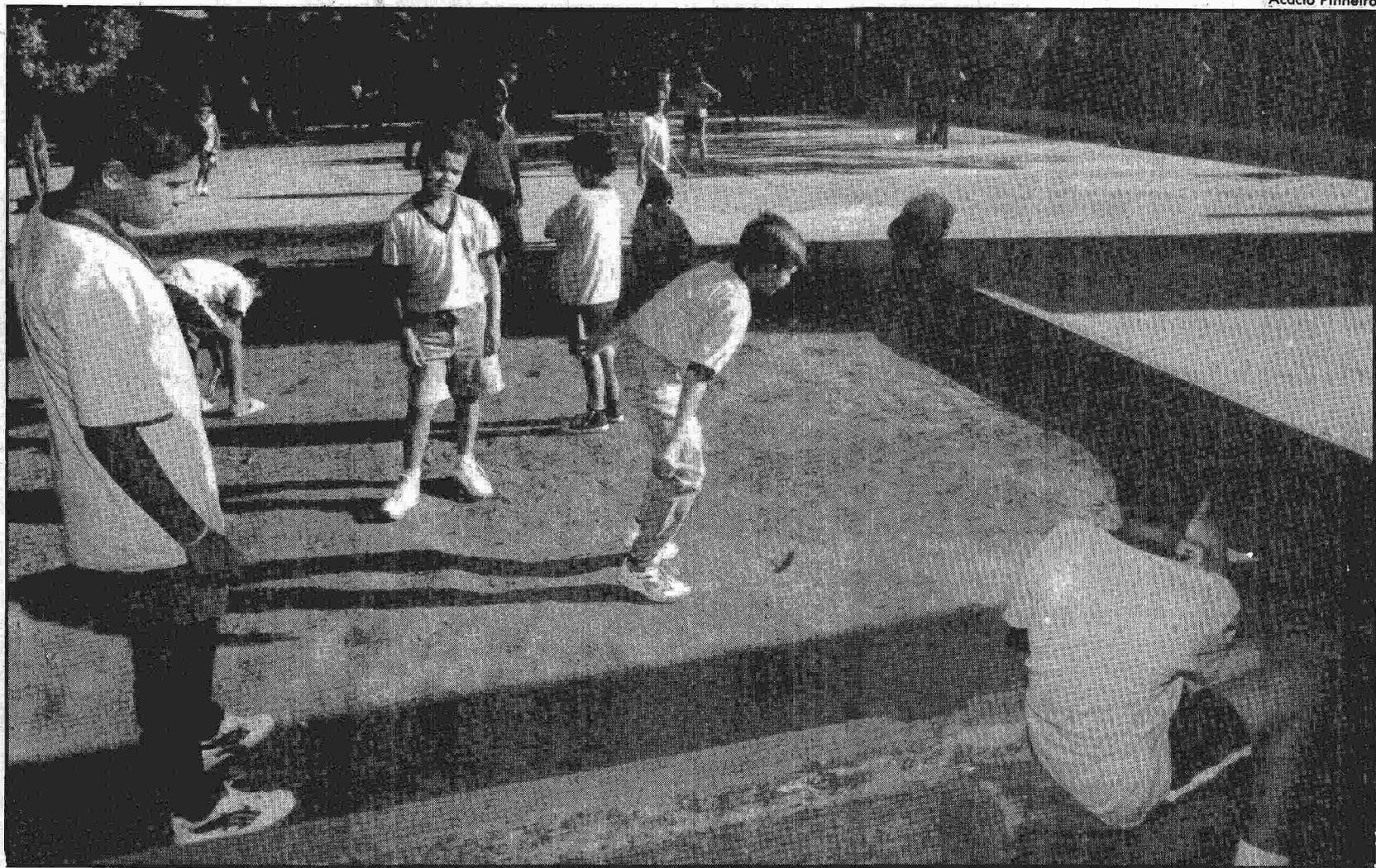
Na avaliação da Secretaria de Educação, de caótico, no início do ano, o quadro da educação no DF passa a ser razoável, a partir de agora. Segundo informações da secretaria, com a inauguração das quatro escolas serão abertas 60 novas salas de aula. Em locais como Gama, Ceilândia, Santa Maria e Samambaia, a ampliação de centros de ensino também possibilitará o surgimento de mais 73 salas para os estudantes da rede pública no mês de agosto.

Somente no recesso de férias, de acordo com a Secretaria de Educação, 35 escolas foram recuperadas pela Novacap, que desde janei-

ro de 95 acumulou 350 reformas de colégios. Já a carência de professores — que hoje chega a 2.700 e vem sendo remediada com as contratações temporárias — será solucionada com a contratação definitiva. Concursos para professores nível 1, 2 e 3 já foram abertos pela Secretaria de Educação. O atual quadro docente da Fundação Educacional compreende 20 mil professores, sendo 18 mil efetivos e o restante de contratações temporárias.

Horários — Um reordenamento nos horários dos professores, estudado pela Secretaria de Educação no recesso de julho, possibilitará um melhor aproveitamento do profissional e uma redução da necessidade de contratações. Ainda segundo informações da secretaria, os 490 mil alunos matriculados na rede oficial no segundo semestre contam com salas de aula e professores, não restando nenhum sem ensino.

No primeiro dia de aula do segundo semestre, cerca de 50% dos alunos não compareceram às escolas e as atividades foram basicamente centradas no reencontro de colegas e professores. Na Escola Classe 4, do Cruzeiro, a maior preocupação da diretoria foi resolver um problema de entupimento de esgoto, que não chegou a causar transtornos ao reinício das aulas.



No primeiro dia de aula do segundo semestre, cerca de 50% dos alunos faltaram e as atividades foram basicamente de lazer